

ntes

Apoio direto à internacionalização das empresas

A Câmara de Arcos de Valdevez está a acentuar o apoio à internacionalização das empresas. Em relação aos produtos locais, nomeadamente o artesanato e os produtos alimentares, a autarquia participa num conjunto de feiras promovidas pela nossa comunidade no estrangeiro. “Em Outubro, estivemos na região de Paris, onde foram vários produtores com o apoio da autarquia. Foram lá vender os seus produtos, potenciando aquele que é o mercado da saudade. Esse mercado tem um grande valor porque nós temos uma comunidade fortíssima no estrangeiro, que conhece o nosso produto e que quer esse produto” – refere João Manuel Esteves. A visita a essas comunidades é aproveitada para outras iniciativas junto de empresários locais, nomeadamente de França, explicando o potencial do concelho de Arcos de Valdevez. “Desta forma, damos a possibilidade de poderem fazer uma plataforma de negócios com empresários da região e empresários do estrangeiro” - afirma. Neste momento, estão a surgir três investimentos que são de emigrantes portugueses que estão na zona de França. Vão instalar na região de Arcos de Valdevez unidades produtivas e exportar os produtos. “Assim, criamos emprego na região, e aumentamos as exportações, proporcionando aos operadores uma atividade industrial a custos muito mais competitivos” – acrescenta João Manuel Esteves.

VE – Esta evolução mostra que a reindustrialização não só é possível como está a acontecer no terreno?

JE – A reindustrialização não só é possível como é necessária e está a acontecer. Neste momento várias das empresas do concelho estão a fazer investimento e estão a crescer. Estamos num território onde há condições, onde ainda existe mão de obra disponível e é possível agora, aproveitando o novo quadro comunitário, darmos mais um salto, empregando mais pessoas e dando-lhes melhor formação.

VE – A câmara é um agente da internacionalização?

JE – A autarquia funciona também como um agente de internacionalização e de atração de investimento. Em simultâneo, promove os produtos e os bens e os serviços que são produzidos no nosso concelho. O desenvolvimento económico da nossa região é uma prioridade. Somos território de baixa densidade e se há uma coisa que é extremamente importante em territórios de baixa densidade é criar emprego e rendimento para fixar a população. Se nós tivermos população com o nível de qualificações adequado e empresas competitivas, criamos condições de bem estar à população do nosso concelho e conseguimos atrair, manter e aumentar a nossa população e a forma como ela se relaciona em termos económicos, sociais e culturais.

EMPRESA ESPECIALIZOU-SE NO TRATAMENTO DE PEÇAS E SUPERFÍCIES DE ALUMÍNIO

Acosiber tem crescido acima das previsões iniciais

A pintura e o tratamento de superfícies ligadas à indústria é a principal área de atuação da Acosiber, sediada em Ponte de Lima. Na fábrica são visíveis fuselagens completas de aviões mas também pequenas peças que aí são pintadas ou revestidas com uma minúcia quase cirúrgica.

A empresa de capital francês instalou-se em Portugal ao lado da MPV com o objetivo de fazer os revestimentos das peças de alumínio fabricadas pela MPV, outra unidade pertencente à empresa-mãe, localizada na região de Bordéus, integrada no cluster aeronáutico do sul de França. “Atualmente, a MPV representa 15% da carteira de encomendas da Acosiber” – explica Pedro Castro, diretor da empresa. “Crescemos mais depressa do que previa o plano de negócios inicial” – acrescenta. “Se nós trabalhamos para empresas maioritariamente exportadoras, também beneficiamos com o seu crescimento”- afirma.

Atividade tem uma forte componente de exportação

A empresa é exportadora de forma direta e indireta. Cerca de metade das peças que são tratadas na Acosiber vêm de França e de Espanha. A outra metade é produzida em Portugal. Há uma componente de inovação ao nível da decapagem, da pintura e na montagem das peças. A empresa também faz serigrafia em algumas das peças onde intervém nos acabamentos. “Temos um comportamento interessante como empresa que só presta serviços e não tem um produto próprio” – afirma Pedro Castro. No ano passado, a Acosiber foi distinguida como a PME Luso-Francesa de 2013 pela Câmara de Comércio e Indústria Luso-Francesa. O ritmo de crescimento tem sido elevado nos últimos anos, atingindo os dois dígitos. “Este ano estamos 7% acima das vendas de 2013” – afirma Pedro Castro. Apesar do nível de especialização com que trabalha, a qualificação dos colaboradores não tem sido um obstáculo ao crescimento. “A equipa é formada essencialmente por pessoas locais” – refere o diretor da Acosiber. Foram recrutados jovens que tiveram na empresa o primeiro emprego, bem como alguns operários com experiência na indústria de componentes de automóveis. A formação inicial foi assegurada pelo Cenfin.



O tratamento das superfícies na fuselagem de aviões é uma das áreas de intervenção da Acosiber.

PUB

IX JORNADAS COOPERATIVAS

29 de Novembro de 2014

JOÃO DA PESQUEIRA

AUDITÓRIO MUNICIPAL (CINE-TEATRO JOÃO COSTA)

APOIOS:

Câmara Municipal de São João da Pesqueira

Caixa de Crédito Agrícola São João da Pesqueira

FENACAM

UTAD

MEDIA PARTNER:

VidaEconómica

ORGANIZAÇÃO

Cooperativa Agrícola de Castanheiro do Sul

Cooperativa Agrícola de Penela da Beira

Cooperativa Agrícola de Távora

APM - Associação Portuguesa de Management

Associação Amigos de Pereiros

INSCRIÇÕES:

Associação Portuguesa de Management

apmdrn@mail.telepac.pt / jornadas.cooperativas@sapo.pt

PROGRAMA

09h00 – Recepção e entrega de documentação

09h30 – SESSÃO DE ABERTURA
Eng. Manuel Cardoso – Director Regional da Agricultura e Pescas do Norte
Eng. Francisco Lopes - Presidente da CIMDOURO
Dr. Manuel Cabral - Presidente do IVDP
Dr. José Fontão Tulha - Presidente da C. M. S. João da Pesqueira
Associação Portuguesa de Management
Associação dos Amigos de Pereiros
Saudação e cumprimento de Boas-vindas
Apresentação das Jornadas

10h00 - MUNICIPALISMO, COOPERATIVISMO E ECONOMIA SOCIAL?
Dr. João Leite - Chefe de Equipa de Relações Institucionais, Estudos e Prospectiva da CASES

AS AUTARQUIAS E AS COOPERATIVAS
Eng. Francisco Lopes - Presidente da CIMDOURO
Moderador: A. Silva Fernandes - APM

11h00 - Apresentação do livro por Dr. João Luís Peixoto de Sousa
“Governação e regime económico das Cooperativas”
Dr.ª Deolinda Meira e Dr.ª Elisabete Ramos

11h15 – Café

11h30 – O COOPERATIVISMO NO PORTUGAL 2015-2020 / OS FUNDOS ESTRUTURAIS
Eng.ª Aldina Fernandes - Secretária-Geral Adjunta da CONFAGRI

O FUTURO DAS COOPERATIVAS
Dr. Manuel Cardoso - Director Regional de Agricultura e Pescas do Norte
Moderador: Dr.ª Ana Paula Rodrigues - UTAD

12h15 – Sessão de Encerramento
**Prof. Doutor Emídio Gomes* - Presidente da CCDRN
Prof. Doutor Borges Gouveia - Presidente da APM
Dr. Manuel Cardoso - Director Regional de Agricultura do e Pescas do Norte
Dr. Fernando Reis - Associação Portuguesa de Management
A. Silva Fernandes – Associação dos Amigos de Pereiros
Relator: Dr. João Luís Peixoto de Sousa - Vida Económica

13h00 – Almoço

** A confirmar*